

CHIQUINHA GONZAGA

Saiba quem foi essa mulher e sua importância na luta contra a escravidão, os direitos autorais e femininos.





CHIEUINHA GONZAGA



Francisca Edwiges Neves Gonzaga, conhecida como Chiquinha Gonzaga, nasceu no Rio de Janeiro e era neta de escravos. Seu pai a casou quando tinha 15 anos, mas ela se revoltou contra o maltrato do marido e o abandonou.



Pianista autodidata, passou a compor obras e chama atenção dos produtores da época. Em 1884, estreia a opereta "A Corte na Roça", sob sua regência e isso a tornou a primeira maestrina brasileira. Do mesmo modo, engajou-se na luta contra a escravidão, os direitos autorais e femininos. Recusou-se a publicar suas partituras sob pseudônimo masculino.





Chiquinha Gonzaga soube dar um toque brasileiro aos ritmos europeus que se escutavam e dançavam como a valsa, a polca e a mazurca.

Foi precursora das marchinhas de carnaval com os temas "Lua Branca" e "O, Abre-Alas" até hoje presença obrigatória no repertório carnavalesco. Deixou mais de duas mil composições e dentre as quais se destacam "O Corta-Jaca", "Atraente", além das já citadas.



**O dia do seu nascimento, 17 de outubro, foi declarado
Dia Nacional da Música Popular Brasileira em 2012.**



